



Unidade Interativa de trabalhos de teólogos

### **O que é o Anti Cristo?**

Será uma pessoa de habilidades e capacidades incríveis, o maior líder de toda terra. Esse personagem é mencionado principalmente nos livros de Daniel, 2 Tessalonicenses e Apocalipse. A Bíblia dá vários outros adjetivos ao Anticristo:

O pastor inútil (Zacarias 11:17), O pequeno chifre (Daniel 7:8),  
O príncipe que há de vir (Daniel 9:26),  
O homem vil (Daniel 11:21),  
O rei que fará segundo a sua vontade (Daniel 11:36),  
O homem da iniquidade (II Tessalonicenses 2:3),  
O filho da perdição (II Tessalonicenses 2:3),  
O iníquo (II Tessalonicenses 2:8),  
O Anticristo (I João 2:18),  
A besta (Apocalipse 11:7; Apocalipse 13:1).  
O abominável da desolação (Mateus 24:15),  
O assolador (Daniel 9:27).

O Anticristo será um líder, alguém de cargo político muito importante: ele chegará à liderança mundial formando uma nova era de paz e segurança global.

Ele vencerá pela diplomacia, pacificamente, convencendo todos os líderes mundiais, com sutileza, engenhosidade e sabedoria.

Ele será uma pessoa “complexa”, diferente de todos os demais, alguém que abraçará em seu caráter, as habilidades e poderes de Nabucodonosor, Napoleão, Alexandre o Grande, e de César Augusto.

Possuirá o admirável dom de atrair as pessoas e a irresistível fascinação de sua personalidade, suas versáteis conquistas, sua sabedoria sobre-humana, sua grande habilidade administrativa e executiva, aliadas ao seu poder de consumado lisonjeador, (...) brilhante diplomata, e soberbo estrategista, vão torná-lo a pessoa mais notável e importante de todos os tempos.

Terá uma personalidade gentil, inofensiva, compassiva e se dedicará à paz e prosperidade do mundo. Esse líder estará pronto para solucionar grandes problemas mundiais: Guerras, crises, Pobreza, desigualdades.<sup>[1]</sup>

2 Tessalonicenses 2:7 diz: – (...Com efeito, o "mistério da iniquidade" já opera e aguarda somente que seja afastado aquele que agora o detém; então, será, de fato, revelado o iníquo....)

Esse mistério já está operando e preparando o caminho para a entrada do Anticristo. A presença do Anticristo já existe segundo a Bíblia, ou talvez a própria pessoa de que se refere o texto sagrado também já possa existir, camuflado em algum lugar, aguardando apenas o momento de manifestar-se. Alguns aspectos do seu futuro governo, segundo a Bíblia:

Não será admirado no início (Daniel 11:21)

Virá na era que existir vários anticristos (I João 2:18)

É Gogue rei de Magogue, Meseque e Tubal (Ezequiel 38:2)

Irá de Nínive (província) (Mossul) para planejar contra Deus. (Naum 1:11)

Mente e nega que Jesus é o messias (II João 1:7)

Adorará um deus estranho da guerra (Daniel 11:39)

Honrará um deus militar com fortunas (Daniel 11:38)

Controlará a economia mundial (Apocalipse 13:16-17)

Governará com consentimento internacional (Apocalipse 17:12-13)

Governará o mundo inteiro (Apocalipse 13:7)

O seu sinal valerá 6-6-6 (Apocalipse 13:18)

Fará um acordo de paz com Israel por 7 anos (Daniel 9:27)

Quebrará o acordo após 3 anos e meio e iniciará a grande tribulação (Daniel 9:27)

Será destruído pelo Messias que retorna (2 Tessalonicenses 2:8)

Além disso, a Bíblia o descreve como dono de uma grande Sabedoria:

Gênio intelectual (Daniel 7:20)

Gênio da política (Daniel 11:21)

Gênio militar (Daniel 8:24)

Gênio de oratória (Daniel 7:20)

Gênio do comércio (Daniel 8:25)

Gênio em administração (Apocalipse 13:1-2)

Gênio religioso (II Tessalonicenses 2:4)

Escatologia Islâmica inversa ao Cristianismo

---

## Considerações Gerais

---

O termo ocorre apenas quatro vezes na Bíblia, todas elas nas epístolas do apóstolo João. As passagens são I João 2:18, I João 2:22, I João 4:3 e II João 1:7, onde o termo Anticristo é definido como um "espírito de oposição" aos ensinamentos de Cristo e sua existência. O cristianismo prega, no entanto, que este "espírito" seja uma personificação de um "messias demoníaco" que virá nos últimos dias tentando se fazer divino. Por essa razão, os cristãos creem que este Anticristo é descrito em outros textos, tais como o livro de Daniel, as cartas de Paulo (como "o homem da iniquidade") e o Apocalipse como a *Besta que domina o mundo*. Para certos grupos cristãos, incluindo a Igreja Católica, tal Besta chegou a ser personificada através do imperador romano Nero e seu valor atual seria apenas simbólico. Para a maioria dos protestantes no entanto, o cumprimento da profecia é iminente e ainda acontecerá no mundo moderno vindo de algum líder que negue a existência de Jesus.

Segundo muitos teólogos, o Anticristo mencionado pelos cristãos do primeiro século era alguém que já atuava naqueles dias. Não era personagem de um futuro tão distante, nem futuro próximo, como o texto de 1 João 4:3: "...Anticristo, a respeito do qual tendes ouvido que havia de vir; e agora já está no mundo". (amilenismo). Ao longo da história, diversas correntes cristãs acusaram-se entre si ou atribuíram aos seus inimigos a designação de "anticristos", sendo exemplos de utilização de tais

argumentos o Cisma Papal, as cruzadas referindo-se ao Islão, na Reforma Protestante (Protestantes referindo-se ao Papa e alguns até hoje) e na Contrarreforma (Católicos referindo-se a Lutero), entre outros diversos acontecimentos. Também há os que consideram que o termo Anticristo poderá estar ligado aos modernos movimentos satânicos e (ou) ao ateísmo.

Atualmente, o termo é bastante popular sobretudo no meio cristão protestante, onde existe uma interpretação por parte de muitos grupos de que o Anticristo será uma pessoa que se oporá aos mandamentos da Bíblia e organizará uma sociedade baseada em valores outrora atribuídos ao paganismo, onde todos os cidadãos poderão ser controlados através de uma marca na mão ou na testa à semelhança da marca que os romanos impunham sobre seus escravos ou à que era colocada nos prisioneiros dos campos de concentração durante a Alemanha Nazista, e que valeria o número 666. Este Anticristo, por fim, seria derrotado por Cristo em sua segunda vinda, quando se estabelecer seu reinado milenar (milenarismo).

### Patrística Católica

---

Muitos padres da Igreja trataram do Anticristo em suas obras, seguem alguns:

São Policarpo (Epístola de Policarpo aos Filipenses) alertou aos filipenses que todos os que pregassem uma falsa doutrina seria um Anticristo.

Santo Ireneu especulou que seria “muito provável” que o Anticristo poderia ser chamado *Lateinos*, que é o equivalente em grego para "homem latino".

São João Crisóstomo alertou contra especulações e antigas histórias sobre o Anticristo, dizendo: *Não nos deixe saber sobre estas coisas*. Ele pregou que, conhecendo as descrições de Paulo do Anticristo em 2 Tessalonicenses, os cristãos evitariam o engano.

Santo Agostinho escreveu: *É incerto em qual templo o Anticristo deve se estabelecer, e ainda se será na ruína do templo que foi construída por Salomão, ou na igreja*.

### Alcunhados de Anticristo

---

Assim como Nero foi estigmatizado como Anticristo pelos cristãos que perseguia, também Napoleão Bonaparte foi tachado como tal pelos seus inimigos ingleses, o que contribuiu como peça de propaganda pró-britânica;

Ninrode, um antigo rei sumeriano descrito na bíblia como primeiro Anticristo que se opunha a Deus tentando construir a torre de Babel e as primeiras capitais da Babilônia. É considerado por muitos como o símbolo profético do Anticristo futuro, "homem-caçador", "rei-guerreiro", "homem de agressão".

Tito (imperador), que no ano 70 d.C incendiou e destruiu Jerusalém cumprindo a profecia de (Daniel 9:26)(Lucas 21:6)

Maomé, devido às perseguições muçulmanas contra judeus e cristãos e, por ter a figura de um Messias igual ao Anticristo no cristianismo.

Napoleão Bonaparte devido à sua crueldade, espírito guerreiro e belicoso.

Friedrich Nietzsche - O filósofo chegou a escrever uma obra contra o cristianismo, O Anticristo.

Josef Stalin

Adolf Hitler também foi acusado de ser o Anticristo, tanto pelos judeus que perseguia quanto pelos seus inimigos, os Aliados. A braçadeira, a saudação da mão direita e a marca recebida pelos presos nos campos de concentração foram identificadas como sinais da besta;

Osama bin Laden

## O Reinado

---

A bíblia relata de vários modos e em vários livros diferentes que a perseguição do Anticristo durará três anos e meio na terra. Entretanto, algumas doutrinas protestantes acreditam que os 7 anos da dominação mundial pelo Anticristo acontecerá somente após o arrebatamento do povo de Deus (Mateus 24:40-41) (teologia do Pré-milenismo) vindo 7 anos de perseguição após os fiéis serem resgatados da terra.

Outras teorias cristãs afirmam que no meio desse período de sete (7) anos, haverá o arrebatamento sendo três anos e meio antes (primeira metade dos 7 anos), chamado de período pré - tribulacional e depois outros três anos e meio (segunda metade dos 7 anos) quando acontecerá antes da Grande Tribulação quando o Anticristo quebraria um acordo e iniciaria a perseguição (Teologia do Amilenismo). Contudo ainda existe a teologia do Pós-milenismo que entende que o arrebatamento só viria após os 7 anos de perseguição e que todos os servos de Deus iriam sofrer antes de serem arrebatados da terra.

Todas as teologias cristã são unânimes em considerar que o Anticristo será derrotado no retorno de Jesus Cristo à Terra, e lançado no lago de fogo e enxofre, a que se chama "segunda morte". A isso se seguirão mil anos de reinado de Cristo, e, por fim, o Julgamento Final e a chegada da Nova Jerusalém.

---

O Anticristo será uma pessoa que surgirá em meio às crises mundiais existentes, de forma que sua aparição surpreenderá o mundo. Seu governo se tornará, em um curto espaço de tempo, num forte governo mundial unificando com sucesso todos os blocos de relações econômicas e políticas existentes no momento. Com a finalidade de trazer a paz, será reconhecido e aceito, e combaterá as crises mundiais implantando um largo sistema de integração financeira: o sistema 666 de compra e venda (Apocalipse 13:16-18). Neste momento, ele se revelará de surpresa tirano com o auxílio de um "deus estranho" (Daniel 11:39, Isaías 14:12), exaltará a si próprio como sendo o "Cordeiro de Deus" que tira o pecado do mundo e exigirá ser adorado como Deus, declarando-se então ser o Messias de Israel (Daniel 11:36). Será então que, perseguirá todo aquele que, na Terra, não se curvar a ele para adora-lo como Deus, manifestando-se ser o que a Bíblia chama de "O Filho da Perdição" (2ª Tessalonicenses 2:3), o então Anticristo. Descumprirá o seu tratado mundial de paz e estabeleceu então a guerra. Se voltará contra Israel e Jerusalém no lugar do antigo templo, para lá pôr o trono do seu governo mundial (Daniel 11:31).